



# Via Pauli

## O CAMINHO DE PAULO

Percurso de reflexão e de oração  
em torno da figura de São Paulo

## INTRODUÇÃO

**Via Pauli** é um percurso de reflexão e de oração, tendo como núcleo a figura do Apóstolo dos Gentios. À maneira de *Via Sacra*, o percurso encontra-se dividido por etapas.



**Conversão de Saulo**  
(Retábulo do altar-mor;  
1511-1531, Damián Forment)

Esta Via Pauli é uma proposta da Paróquia de São Paulo de Saragoça, cujo templo foi distinguido por Bento XVI como Igreja Jubilar para o Ano Paulino que decorre de 29 de Junho de 2008 a 29 de Junho 2009. Esta igreja dispõe de retábulos

quinzentistas que ilustram passos da vida do Apóstolo, tornando-se, deste modo, um espaço ideal para a celebração desta Via Paulina, percurso de formação, de oração. Mas esta celebração, feita em particular ou em grupo de pessoas, pode ser realizada em igrejas que não disponham de retábulos ou altares paulinos, em espaços fora dos templos e, até, nas casas de família. Há imagens e ícones de Paulo dos quais nos possamos servir facilmente.

O facto de os 2000 anos do nascimento de Paulo serem comemorados de Junho a Junho, de 2008 a 2009, também não invalida que o presente subsídio de aprofundamento da figura do Apóstolo de Tarso possa ser retomado para além do seu ano jubilar. Paulo é, com toda a verdade, alicerce e coluna de todas as Comunidades Cristãs, com lugar de proeminência na Igreja católica. É modelo e exemplo de fé e de fidelidade a Jesus Cristo e seu mensageiro incansável.

Objectivo destes textos comemorativos e celebrativos é despertar em nós a paixão e o entusiasmo pela causa do Evangelho, para mais pessoas se tornarem cristãs, e as cristãs, e mais especialmente as católicas, mais activas e comprometidas. A oração e a reflexão com e sobre São Paulo têm que conduzir-nos à centralidade da pessoa de Jesus Cristo, com a firme decisão de O dar a conhecer ao mundo, como causa de salvação, como força transformadora das nossas sociedades e como experiência inequívoca do amor que Deus nos tem. Daí a proposta imaginada pela aragonesa Paróquia de São Paulo de Saragoça, para que esta incursão na vida de São Paulo revitalize os cristãos, tão frequentemente passivos e adormecidos, revitalize a Igreja de hoje, demasiadamente complexada e à defensiva, reanime os evangelizadores que tantas vezes se apresentam vazios de criatividade e de convicção.

Convidamos, por isso, todos os crentes a orar e meditar com São Paulo, deixando-nos acompanhar por ele no caminho da sua evolução espiritual e dos padecimentos sofridos pelo Evangelho.

É para isso a **Via Pauli**.

## 1ª. ETAPA – SAULO, PERSEGUIDOR DOS CRISTÃOS

- Em nome do Pai...
- Oremos. Senhor Jesus Cristo, ilumina-nos para que o caminho de reflexão e de oração que iniciamos, tendo presentes alguns dos momentos da vida e da acção do vosso Apóstolo Paulo, produza fruto abundante nos nossos corações. Vós que fostes para ele, e sois para nós, o Caminho, a Verdade e a Vida. Ámen.



**Saulo, perseguidor dos cristãos**  
(Retábulo do altar-mor;  
1511-1531, *Damián Forment*)

### LEITURA (*Atos dos Apóstolos 7,58-60; 8,1-3*)

E, arrastando Estêvão para fora da cidade, começaram a apedrejá-lo.

As testemunhas depuseram as capas aos pés de um jovem chamado Saulo. E, enquanto o apedrejavam, Estêvão orava, dizendo: «Senhor Jesus, recebe o meu espírito». Depois, posto de joelhos, bradou com voz forte: «Senhor, não lhes atribuas este pecado». Dito isto, adormeceu.

Saulo aprovava também essa morte. No mesmo dia, uma terrível perseguição caiu sobre a Igreja de Jerusalém. À excepção dos Apóstolos, todos se dispersaram pelas terras da Judeia e da Samaria. Entretanto, homens piedosos sepultaram Estêvão e fizeram por ele grandes lamentações. Quanto a Saulo, devastava a Igreja: ia de casa em casa, arrastava homens e mulheres e entregava-os à prisão.

### MEDITAÇÃO

(*Instantes de silêncio ou pequeno comentário sobre o texto lido*).

### CÂNTICO

Juntos cantando a alegria  
de estarmos unidos na fé e no amor.  
Juntos sentindo nas nossas vidas  
a alegre presença do Senhor.

É o Senhor que nos assiste o caminhar:  
com amizade nos vai acompanhar.  
Se mil perigos nos espreitam sem cessar,  
nosso amigo, Jesus, nos salvará. (CT., 25).

## 2ª. ETAPA – O ENCONTRO COM JESUS A CAMINHO DE DAMASCO



**Conversão de São Paulo**  
(Frontal do altar-mor; 1711, Pablo Pérez)

### LEITURA (Atos dos Apóstolos 9,1-9)

Saulo, entretanto, respirando sempre ameaças e mortes contra os discípulos do Senhor, foi ter com o Sumo Sacerdote e pediu-lhe cartas para as sinagogas de Damasco, a fim de que, se encontrasse homens e mulheres que fossem desta Via, os trouxesse algemados para Jerusalém.

Estava a caminho e já próximo de Damasco, quando se viu subitamente envolvido por uma intensa luz vinda do céu. Caindo por terra, ouviu uma voz que lhe dizia: «Saulo, Saulo, porque me persegues?» Ele perguntou: «Quem és Tu, Senhor?»

Respondeu: «Eu sou Jesus, a quem tu persegues. Ergue-te, entra na cidade e dirte-ão o que tens a fazer».

Os seus companheiros de viagem tinham-se detido, emudecidos, ouvindo a voz, mas sem verem ninguém. Saulo ergueu-se do chão, mas, embora tivesse os olhos abertos, não via nada. Foi necessário levá-lo pela mão e, assim, entrou em Damasco, onde passou três dias sem ver, sem comer nem beber.

### MEDITAÇÃO

*Paulo, nosso irmão, naquele tempo, ao saíres de Jerusalém, não podias imaginar o que estava para acontecer contigo no caminho. Ias a Damasco prender os cristãos, e nem por sombras supunhas que aquele Jesus que perseguias te aparecesse no caminho e te fizesse esta pergunta: «Porque Me persegues?». Nós sabemos da pergunta mas não sabemos se da tua parte houve uma resposta. Deu-se um desconcerto total na tua vida! Essa manifestação do Ressuscitado alterou todos os teus planos. Podemos dizer que, a partir de então, passou a haver um antes e um depois na tua existência.*

*Um encontro com Cristo é sempre fonte de conversão. Quem O acolhe e se deixa fascinar por Ele, logo se sente comprometido pondo-se à total disposição de Deus. O que a pessoa era antes deixou de ser importante. Converter-se significa o início de uma vida totalmente nova.*

***Isso acontece comigo? Quem sou eu, na realidade? Que estou fazendo da minha vida? Porque é que Deus me tem em conta e Se dirige expressamente a mim? Que significado terá para mim, se decidir manter-me na minha cegueira? Jesus, que queres que eu faça?***

### ORAÇÃO (esta ou outra que pode ser cantada)

Eu quero ser, Jesus, amado,  
como argila nas mãos de um oleiro.  
Dispõe da minha vida e renova-me;  
faz de mim um vaso novo.

Conheci-Te e amei-Te,  
pedi perdão e Tu me escutaste.  
Estou feliz por ter-Te conhecido;  
e por saber que me amas também.

## 3ª. ETAPA – O BAPTISMO DE SAULO

### LEITURA (*Atos dos Apóstolos 9,10-19a*)

Havia em Damasco um discípulo chamado Ananias. O Senhor disse-lhe numa visão: «Ananias!». Ananias respondeu: «Aqui estou, Senhor». O Senhor prosseguiu: «Levanta-te, vai à casa de Judas, na rua Direita, e pergunta por um homem chamado Saulo de Tarso, que, neste momento, está em oração». Saulo, entretanto, viu numa visão um homem, de nome Ananias, entrar e impor-lhe as mãos para recobrar a vista. Ananias respondeu: «Senhor, tenho ouvido muita gente falar desse homem e a contar todo o mal que ele tem feito aos teus santos, em Jerusalém. E agora está aqui com plenos poderes dos sumos sacerdotes, para prender todos quantos invocam o teu nome». Mas o Senhor disse-lhe: «Vai, pois esse homem é instrumento da minha escolha para levar o meu nome perante os pagãos, os reis e os filhos de Israel. Eu mesmo lhe hei-de mostrar quanto ele tem de sofrer pelo meu nome». Então, Ananias partiu, entrou na dita casa, impôs as mãos sobre Saulo e disse: «Saulo, meu irmão, foi o Senhor que me enviou, esse Jesus que te apareceu no caminho em que vinhas, para recobrades a vista e fiques cheio do Espírito Santo. Nesse instante, caíram-lhe dos olhos uma espécie de escamas e recuperou a vista. Depois, levantou-se e recebeu o baptismo. Depois de se ter alimentado, voltaram-lhe as forças e passou alguns dias com os discípulos em Damasco.



**Baptismo de Saulo**  
(Retábulo do altar-mor;  
1511-1531, Damián Forment)

### MEDITAÇÃO

*Paulo, deixaste-te alcançar por Jesus e, como consequência, deu-se uma reviravolta na tua vida. Convertido a Cristo, logo te apontam as águas do baptismo. Nascias como nova criatura. Passavas para o lado dos que algemavas e perseguias. Pelo*

*baptismo, ficavas a pertencer ao Ressuscitado que te surpreendera no caminho. Eras para Ele uma grande conquista. Mas nessa altura a comunidade dos cristãos tinha medo de ti, desconfiava da sinceridade da tua conversão. No entanto, o baptismo foi aquele acto pelo qual os cristãos te receberam como irmão. Eras, na verdade, um homem novo. Tu, que não deste a Jesus qualquer resposta quando caíste do cavalo às portas de Damasco, respondes-Lhe, agora, com a tua conversão e com o mergulho nas águas do baptismo.*

***Já não Te persigo, ó Jesus. Estou contigo, de verdade. Quero conhecer-Te mais e amar-Te muito mais; quero ser teu discípulo e falar de Ti a toda a criatura. Não posso voltar atrás. Andei por muito longe e pequei, mas, a partir de agora, aceita-me como homem da nova fé, como um dos teus irmãos.***

### ORAÇÃO (*Creio, Símbolo dos Apóstolos*)

Creio em Deus, Pai todo-poderoso,  
Criador do céu e da terra;  
e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor,  
que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;  
nasceu da Virgem Maria;  
padeceu sob Pôncio Pilatos,  
foi crucificado, morto e sepultado;  
desceu à mansão dos mortos;  
ressuscitou ao terceiro dia;  
subiu aos Céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso,  
de onde há-de vir a julgar os vivos e os mortos.  
Creio no Espírito Santo; na santa Igreja Católica;  
na comunhão dos Santos; na remissão dos pecados;  
na ressurreição da carne; na vida eterna. *Ámen.*

*(Se houver, poderá tocar-se na água benta e fazer com ela o sinal da cruz).*

### ORAÇÃO (*esta ou outra que pode ser cantada*)

Um só Senhor,  
uma só Fé,  
um só Baptismo,  
um só Deus e nosso Pai.

Chamados a manter  
a unidade do Espírito  
pelo vínculo da paz  
Cantamos e proclamamos: Um só Senhor...

## 4ª. ETAPA – O INÍCIO DA PREGAÇÃO DE SAULO



Paulo prega na sinagoga  
(Retábulo de São Pedro e São Paulo;  
séc. XVI, atribuído a Jerónimo Cossida)

### LEITURA (Atos dos Apóstolos 9,19b-22)

Paulo, de imediato, começou a proclamar nas sinagogas que Jesus era o Filho de Deus. Os que o ouviam ficavam estupefactos e diziam: «Não é, este homem, aquele que, em Jerusalém, perseguia os que invocam o nome de Jesus? Não veio ele aqui expressamente para algemar e levar presos aos sumos sacerdotes os que acreditam nesse nome?» Mas Saulo fortalecia-se cada vez mais no seu espírito e deixava confusos os judeus de Damasco, demonstrando-lhes que Jesus era o Messias.

### MEDITAÇÃO

*A tua conversão, Paulo, foi prelúdio para a tua vocação missionária. E não perdeste tempo! Ali mesmo, em Damasco, começaste de imediato a anunciar a toda a gente que Jesus era o Messias, andavas de sinagoga em sinagoga. Fazer resolutamente o que havia de ser feito fazia parte do teu carácter. Também nos nossos dias, o verdadeiro discípulo de Jesus sente no mais íntimo de si a urgente necessidade de falar do seu Senhor, sente-se chamado a anunciá-Lo, a partir para qualquer lado. Para ti, nosso irmão Paulo, essa tua determinação missionária serviu de testemunho para confirmar no meio dos discípulos a veracidade da tua conversão. Seja assim entre nós: para que mais pessoas ouçam falar de Jesus, nós, seus discípulos, não podemos deixar de proclamar a boa-nova aos quatro ventos.*

*Se a mensagem do Evangelho é para ser anunciada e vivida, isso não significa que tenha de ser imposta a alguém pela força. Esse dever que vibra em nós tem mais a ver com a generosidade e com a urgência que a nossa alma sente de não perdermos as oportunidades que nos são proporcionadas, para que mais pessoas acedam ao amor do nosso Deus.*

***Eu, Paulo, sou agora teu servo, Senhor, e conheci-Te não por testemunho recebido de outras pessoas, mas porque Tu mesmo Te tornaste conhecido de mim. Que poderei eu fazer por Ti, para Te agradecer quanto devo? - Tudo farei para que outros Te conheçam, serei instrumento da tua graça para que muitas mais pessoas vibrem ao som da tua música. Compreendi que o Evangelho que me anunciaste e a graça da salvação que me proporcionaste têm, como meta, todos os povos. Serei o enviado da fé para além das fronteiras, quero levar a tua salvação até aos confins do mundo. Conta comigo, Jesus!***

### ORAÇÃO (cantada)

Anunciaremos teu reino, Senhor,  
teu reino, Senhor, teu reino.  
Reino de paz e justiça,  
reino de vida e verdade.  
Teu reino, Senhor, teu reino. (CT., 228).

## 5ª. ETAPA – SAULO PERSEGUIDO POR CAUSA DE JESUS



**Fuga de Damasco**  
(Porta do átrio-mor;  
1800, Francisco y Joaquín de Mesa)

### LEITURA (Atos dos Apóstolos 9,23-30)

Passado algum tempo, os judeus combinaram matar aquele que tinham como renegado, mas Saulo estava ao corrente daquelas suas intenções. Até as portas da cidade eram guardadas, noite e dia, com o fim de não o deixarem escapar e o matarem. Então os discípulos, tomando-o de noite, fizeram-no descer pela muralha abaixo, dentro de um cesto. Tendo chegado a Jerusalém, Saulo procurava reunir-se aos discípulos do Senhor, mas todos andavam com medo dele e não queriam acreditar que fosse discípulo. Barnabé tomou-o, então, consigo, apresentou-o aos Apóstolos e contou-lhes como ele, no caminho, tinha visto o Senhor e o Senhor lhe falara, e com que coragem ele passara a anunciar o nome de Jesus em Damasco. A partir desse dia, já ficou com eles, indo e vindo por Jerusalém e confessando corajosamente o nome do Senhor. Falava também aos helenistas e discutia com eles,

mas eles continuavam com planos para lhe darem morte. Os irmãos, porém, ao saberem desta trama, levaram-no para Cesareia e fizeram-no seguir para Tarso.

### MEDITAÇÃO

*Cedo compreendeste, Paulo, que tornar-se discípulo de Jesus acarretava grande risco para a tua vida. Tanto por parte dos pagãos como dos judeus, filhos do mesmo povo que era o teu. Não só diziam ameaças contra ti e te chamaram várias vezes a julgamento como também te condenaram à morte. Do acusador e verdugo que eras, passaste a perseguido e a vítima daqueles que antes te apoiavam. Começavam a cumprir-se em ti aquelas palavras de Jesus, o Mestre: é necessário padecer muito para sermos dignos de entrar no reino de Deus. Para já, estás a livrar-te da ameaça de morte que os judeus de Damasco promovem contra ti. Eles tinham as suas razões para te considerarem traidor e essa traição tinha de ser paga com a vida. Pela tua parte, disseste um dia que estavas disposto a essa prova de morte mas, por outro lado, querias permanecer entre os vivos para anunciares o Evangelho por mais algum tempo. Olhando para o futuro, pensavas já que irias ter destino igual ao de Jesus? Estarias mesmo disposto a entregar a vida por tão grande causa? Seria isso que o próprio Senhor te pedia?*

*Jesus tinha garantido aos seus discípulos que seriam perseguidos por sua causa. Dizia que, da mesma forma que a Ele o perseguiam, perseguiariam também os que fossem discípulos seus porque «o discípulo não é mais que o seu Mestre».*

***Senhor Jesus, começo a sentir-me só no meio de toda esta gente em tumulto. Por um lado, os crentes desconfiam de mim e reconheço que têm as suas razões porque sabiam quem eu era e como procedia antes da minha conversão. Do outro lado, também os judeus estão contra mim porque, para eles, eu sou um traidor. Senhor Jesus, só Tu Te manténs a meu lado. És o meu único refúgio. És a minha fortaleza. Contigo aqui, jamais vacilarei. Sei que o teu amor não me irá deixar desamparado.***

### ORAÇÃO (de São Francisco de Assis)

Senhor, fazei de mim um instrumento da vossa paz.  
Onde houver ódio que eu leve o amor;  
onde houver ofensa que eu leve o perdão.  
Fazei de mim um instrumento da vossa paz.

## 6ª. ETAPA – AS VIAGENS DE PAULO: A MISSÃO

### LEITURA (*Atos dos Apóstolos 13,13-16; 26-33*)

De Pafos, onde embarcaram, Paulo e os companheiros dirigiram-se a Perga da Panfília. João, porém, separando-se deles, voltou para Jerusalém. Quanto aos outros, deixaram Perga e, caminhando sempre, chegaram a Antioquia da Pisídia. A um sábado, entraram na sinagoga e sentaram-se. Depois da leitura da Lei e dos Profetas, os chefes da sinagoga mandaram-lhes dizer: «Irmãos, se tiverdes alguma exortação a dirigir ao povo, falai». Então, Paulo, levantando-se, fez sinal com a mão e disse: «Homens de Israel e vós, os tementes a Deus, escutai: Irmãos, filhos da estirpe de Abraão, e os que de entre vós são tementes a Deus, a nós é que foi dirigida a palavra de salvação. Sem dúvida, os habitantes de Jerusalém e os seus chefes não quiseram reconhecer Jesus, mas condenando-o, cumpriram, sem disso se aperceberem, as profecias que são lidas todos os sábados. Embora não tivessem encontrado nele motivo algum de morte, exigiram a Pilatos que o mandasse matar. Quando cumpriram tudo o que acerca dele estava escrito, desceram-no do madeiro e sepultaram-no. Mas Deus ressuscitou-o dos mortos e, durante muitos dias, apareceu aos que tinham subido com Ele da Galileia a Jerusalém, àqueles que são agora suas testemunhas diante do povo. E nós estamos aqui para vos anunciar a Boa-Nova de que a promessa, feita a nossos pais, Deus a cumpriu em nosso benefício, para nós, seus filhos, ressuscitando Jesus, como está escrito no Salmo segundo».



Paulo ressuscita o jovem Eutíquio em Tróade  
(Retábulo do altar-mor;  
1511-1531, Damián Forment)

### MEDITAÇÃO

*Paulo, foste sempre um homem de carácter veemente. Tanto na defesa da fé judaica como agora que és cristão. A partir da tua conversão, Jesus Cristo tornou-se no epicentro da tua vida; tornou-se na razão da tua actividade toda e de toda a tua existência. Não tinhas outros motivos de vida que não fosse Jesus viver em ti e teres de andar a anunciá-lo por toda a parte. Nunca foste um homem de meio-termo. Tudo estava nas mãos do teu Senhor: tu e tudo quanto fazias. Homem sem fronteiras, a terra inteira parecia ser pequena aos teus pés. Damasco, Antioquia da Síria, Jerusalém. Evangelizaste a ilha de Chipre e, na Ásia Menor, Antioquia da Pisídia, Icónio, Listra. Anunciaste Jesus Cristo na Grécia: Filipos, Tessalónica e Berea, Atenas, Corinto, Macedónia, Tróade, Mileto. Finalmente, aquela tua última e definitiva viagem antes de ir ter com Jesus na eternidade: partindo de Cesareia, atingias Roma, coração do Império. Falaste de Cristo diante de reis e de governadores e, nos templos da cultura de então, como no caso de Atenas. Nada nem ninguém te deteve. Sem teres pertencido ao grupo inicial dos Doze, tinhas-te como o apóstolo mais missionário e mais activo. Por ti, e também por Pedro, o Evangelho chegou ao Oriente e ao Ocidente.*

***Cristo, não sei como tudo isto acabará. Mas sei que não foi em vão teres-te revelado a mim. Se me escolheste, como vaso de eleição, irei até onde me enviases. Dar-te-ei a conhecer a toda a gente. Chegarei a toda a parte, correrei riscos, vencerei dificuldades, fome, sede, perseguições, tempestades no mar e perigos em terra. Darei a minha vida por ti, porque Tu me seduziste e eu me deixei seduzir, enamorado do teu amor por mim.***

### ORAÇÃO (*Pai-nosso, a oração de Jesus*)

Pai nosso que estais no céu,  
santificado seja o vosso nome.  
Venha a nós o vosso reino;  
seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu.  
O pão nosso de cada dia nos dai hoje.  
Perdoai as nossas ofensas  
assim como nos perdoamos  
a quem nos tem ofendido.  
Não nos deixeis cair em tentação  
mas livrai-nos do mal. Ámen.

## 7ª. ETAPA – O CONCÍLIO DE JERUSALÉM



**Paulo e Silas açoitados em Filipos**  
(Porta do retábulo-mor;  
1596, Antonio Galcerán e Jerónimo de Mora, hijo)

### LEITURA (Atos dos Apóstolos 15,22-29)

Então, os Apóstolos e os Anciãos, de acordo com toda a Igreja, resolveram escolher alguns de entre eles e enviá-los a Antioquia com Paulo e Barnabé. Foram escolhidos Judas, chamado Barsabás, e Silas, homens respeitados entre os irmãos. E mandaram a seguinte carta por intermédio deles: «Os Apóstolos e os Anciãos, vossos irmãos, aos irmãos de origem pagã residentes em Antioquia, na Síria e na Cilícia, saudações! Tendo conhecimento de que, sem autorização da nossa parte, alguns dos nossos vos foram inquietar, perturbando as vossas almas com as suas palavras, resolvemos, de comum acordo, escolher delegados e enviar-vo-los com os nossos queridos Barnabé e Paulo, homens estes que expuseram as suas vidas pelo nome de Nosso Senhor Jesus Cristo. Enviamos, pois, Judas e Silas, que vos transmitirão verbalmente as mesmas coisas. O Espírito Santo e nós próprios resolvemos não vos impor outras obrigações além destas, que são indispensáveis: abster-vos das carnes imoladas a ídolos, do sangue, de carnes sufocadas e da imoralidade. Procedereis bem, abstendo-vos destas coisas».

### MEDITAÇÃO

Nova viagem da Síria para Jerusalém. Não foi por decisão tua. Tratava-se de problema importante e, para a época, bem difícil. O que daí resultasse traria importantes consequências para o futuro da fé cristã; a decisão que houvesse iria afectar muitos dos irmãos crentes. Por isso, era necessário acertar nos critérios. Era necessário reunir com os outros apóstolos. Barnabé concordava. Em Jerusalém, houve que debater, avaliar, decidir. Havia critérios diferentes, mas a assembleia resultou numa bela experiência de comunhão. *Pela acção do Espírito Santo, a tua opinião, Paulo, abriu caminhos novos, rumo a uma feliz decisão final. Foi nesse momento que a Igreja se abriu definitivamente ao mundo do paganismo, contando contigo e com Barnabé. Foi desse modo que a Igreja primitiva se abriu para sempre à universalidade do Evangelho, à universalidade da salvação em Jesus Cristo. Contando com o Espírito Santo, isto foi particularmente obra tua, Paulo.*

***Senhor, ilumina-nos com o teu Espírito. Sei que o meu papel na assembleia conciliar não será coisa fácil. Tenho que pronunciar-me na presença dos apóstolos que foram testemunhas oculares dos teus ensinamentos e dos teus milagres, diante daqueles que te viram e te amaram. E quem serei eu, a quem Tu apareceste como a um nado-morto, quando te perseguia furiosamente. Abre a minha boca e desperta os corações deles para que lhes possa fazer compreender o que tu me vens inspirando no trabalho da evangelização dos estrangeiros. Ajuda-nos a abrir as portas da tua Igreja a todas as nações e não apenas aos fiéis que provenham do judaísmo. Que não ponhamos obstáculo à tua acção, a quantos possam conhecer-te, para que todos os povos possam reconhecer-te a amar-te.***

### ORAÇÃO (cantada)

Todos unidos formamos um só corpo,  
um povo que na Páscoa nasceu.  
Membros de Cristo, no sangue redimidos;  
- Igreja peregrina de Deus.

Dentro de nós vive o espírito de vida  
que o Pai, pelo Filho, enviou.  
Ele nos anima, nos guia e alimenta;  
- Igreja peregrina de Deus. (CT., 29).

## 8ª. ETAPA – EM ROMA, PEDRO E PAULO DANDO A VIDA POR JESUS



**Pedro e Paulo, despedida antes do martírio**  
(Séc. XVII, autor anónimo)

### LEITURA (Romanos 16,25-27)

Àquele que tem o poder para vos tornar firmes – de acordo com o Evangelho que anuncio pregando Jesus Cristo, segundo a revelação de um mistério que foi mantido em silêncio por tempos eternos, mas agora foi manifestado e, por meio dos escritos proféticos, de acordo com a determinação de Deus eterno, levado ao conhecimento de todos os gentios, para os levar à obediência da Fé ao único Deus sábio, por Jesus Cristo, – a Ele a glória pelos séculos! Ámen.

### MEDITAÇÃO

*Tinhas escrito, Apóstolo Paulo: «O amor jamais acabará». E Jesus dissera: «Não há maior amor do que dar a vida pelos amigos». Tu foste amigo de Jesus e para sempre. Entregaste-te a Jesus e o amaste com aquele amor maior. Tudo entregaste em suas mãos, até a própria vida. É por isso que, para nós, não és apenas um modelo de discípulo e de evangelizador; és também modelo do amor e da fidelidade a Jesus. Foi maravilhoso Jesus ter estado na raiz da tua nova vida! Em Roma, porta do mundo*

*ocidental, o teu companheiro, Pedro – o primeiro na ordem dos apóstolos – e tu – o primeiro entre os missionários – tivestes a mesma sorte, sofrendo a suprema prova do amor. Sois por isso, na Igreja de Cristo, colunas da mesma fé, lembrados numa só festa liturgicamente celebrada. O que Jesus disse, a propósito daquela mulher pecadora, que a quem muito ama muito se lhe perdoa, podia tê-lo dito também a cada um de vós. Isso mesmo: porque muito o amastes, muito Ele a um e a outro, vos perdoou. O amor é para sempre e para todas as circunstâncias.*

### ORAÇÃO (com Paulo como discípulo)

***Nada guardo para mim, meu Senhor; quis ser tudo para ti e todo eu me entrego nas tuas mãos, ainda hoje. Quero pertencer-te por inteiro. Não sou de mais ninguém. Eis-me aqui. Aqui tens a minha vida. Nada me tem agarrado a ela. Porque em mim viveste, em ti vivi desde aquele dia em que me alcançaste no caminho para Damasco. Seja a minha vida uma oferenda, a última oferenda de mim. Ámen. Glória a ti, Jesus Cristo, meu Senhor!***

### ORAÇÃO (Glória, hino de louvor à Santíssima Trindade)

Glória a Deus nas alturas,  
e paz na terra aos homens por Ele amados.  
Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso:  
nós Vos louvamos,  
nós Vos bendizemos,  
nós Vos adoramos,  
nós Vos glorificamos,  
nós Vos damos graças,  
por vossa imensa glória.  
Senhor Jesus Cristo, Filho Unigénito,  
Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai:  
Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós;  
Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica;  
Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.  
Só Vós sois o Santo;  
só Vós, o Senhor;  
só Vós, o Altíssimo, Jesus Cristo;  
com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Ámen.

## 9ª. ETAPA – PAULO, ARAUTO DO EVANGELHO



**Paulo Apóstolo**

*(Timpano da porta da sacristia; séc. XVI)*

### **LEITURA** (2 Timoteo 1,1; 8-11)

[Eu sou] Paulo, apóstolo de Jesus Cristo, por desígnio de Deus, segundo a promessa de vida que há em Cristo Jesus.

Não te envergonhes de dar testemunho de Nosso Senhor, nem de mim, seu prisioneiro, mas compartilha o meu sofrimento pelo Evangelho, apoiado na força de Deus. Ele salvou-nos e chamou-nos por santo chamamento, não em atenção às nossas obras, mas segundo o seu próprio desígnio e a graça a nós concedida em Cristo Jesus, antes dos séculos eternos, e agora revelada na manifestação do nosso Salvador, Cristo Jesus, que destruiu a morte e irradiou vida e imortalidade, por meio do Evangelho, do qual eu próprio fui constituído arauto, apóstolo e mestre.

### **ORAÇÕES FINAIS**

- Apóstolo São Paulo: Concluimos este itinerário espiritual, depois de reflectirmos sobre algumas das etapas da tua vida. Pedimos-te, agora, que intercedas por nós, junto do Pai, para que infunda nos cristãos de hoje a valentia e a sabedoria tão características das tuas canseiras a favor do Evangelho. Possamos, também nós, ser presença viva de Jesus, neste momento da nossa história de homens. Ámen.
- Pai-nosso. Avé Maria.
- Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Ámen.

### **CÂNTICO FINAL**

Ide por todo o mundo  
anunciar a Boa Nova.

Louvai o Senhor todas as nações  
aclamai-O todos os povos.

O seu amor por nós é firme,  
eterna a sua fidelidade (CT, 768).



# VIA PAULI, O CAMINHO DE PAULO

## Percurso de reflexão e de oração em torno da figura de São Paulo

**Texto:** Juan Segura Ferrer (*algumas adaptações: Revista Míriam*)

**Fotografias identificadas e desenho:** Trinidad Velilla Marín

**Direitos autorais:**



© 2008 **PARROQUIA DE SAN PABLO APÓSTOL**

San Pablo, 42 • 50003 Zaragoza (Espanha)

Telefone: (34) 976 446 226

[www.sanpablozaragoza.org](http://www.sanpablozaragoza.org)

[info@sanpablozaragoza.org](mailto:info@sanpablozaragoza.org)

**Tradução portuguesa autorizada:** António Campanha Baptista – Vila Nova de Gaia

Citações bíblicas com base na Bíblia Sagrada, Difusora Bíblica, Missionários Capuchinhos – Fátima.

Imagens das cobertas

- **O Apóstolo Paulo** (*Livro dos Estatutos da Confraria de São Paulo e de São Brás; 1477*)
- **Emblema da Paróquia de São Paulo Apóstolo** (*Frontal do altar da sala capitular; séc. XVII*)